

UMA FILOSOFIA DA CULTURA

Jonathan Marques Oliveira
Mestrando em Educação – UFSJ
jonathanmarques_8@hotmail.com



TOMAZ, Mauro Sérgio de Carvalho; SILVA, Adelmo José de; ALMEIDA, Paulo Roberto Andrade de (Orgs). **Uma Filosofia da Cultura**. Escritos em homenagem a José Maurício de Carvalho. São João del-Rei: UFSJ, 2016. 312p.

O livro “Uma Filosofia da Cultura” organizado por Mauro Sérgio de Carvalho Tomaz, Adelmo José da Silva e Paulo Roberto Andrade de Almeida rende homenagem ao professor José Maurício de Carvalho e apresenta as contribuições do autor para os diversos campos do saber do qual participou. Psicólogo, pedagogo e filósofo, José Maurício tem especialização em Filosofia Clínica, com pós-doutoramento nas universidades Federal do Rio de Janeiro e Nova Lisboa. Ao aposentar-se de suas atividades na Universidade Federal de São João del-Rei, é coroado com uma obra que lhe rende os louros de um árduo e profícuo trabalho intelectual.

Como pode ser observado durante as 312 páginas do livro, o professor homenageado pode ser apresentado como Anna Maria Moog Rodrigues descreve: “inteligente, diligente, determinado, eficiente e objetivo” (p.105). Tais qualidades são notadas pelos olhos de outros que conviveram com o professor e escrevem os artigos presentes na obra. O livro é organizado em quatro sessões – Artigos, À Guisa de Diálogo, Resenhas e Produção Bibliográfica que carregam entre si os diversos aspectos que o autor homenageado demonstra ter. Em sua primeira parte, os artigos, somos apresentados a um professor interessado na filosofia nacional e na sua valorização, como escreve o Prof. Dr. Antônio Paim em “A Filosofia Brasileira Tornada Disciplina Acadêmica na Visão de José Maurício de Carvalho” e o prof. Dr. Ricardo Vélez Rodríguez em “O Sentido da Meditação Filosófica Contemporânea, Segundo a Nova Geração dos Culturalistas Brasileiros”. Especialmente o último realça que o trabalho dinâmico de José Maurício de Carvalho sobre o entendimento da formação da filosofia brasileira é precioso a esta disciplina dentro da história da filosofia do país.



Da história caminha-se aos percursos pela preocupação moral do autor homenageado. O Prof. Dr. José Esteves Pereira, em seu artigo, “José Maurício de Carvalho e os Caminho da Moral moderna: Notas Breves” afirma que em José Maurício “encontra-se a preocupação de entender a emergência, de algum modo dramática, do modo de estar do homem moderno” (p.55). O autor considera José Maurício um dos grandes intérpretes da realidade político-cultural luso-brasileira. Em sua biografia, sabe-se do contato que o professor realizou em terras portuguesas, aonde realizou seu pós-doutoramento e também do seu esforço para manter o contato entre Brasil e Portugal em construtivas relações intelectuais com a realização do Colóquio “Antero de Quental”, realizado desde 1999. Nesta mesma tônica, a Prof.^a Dr.^a. Anna Maria Moog Rodrigues em seu artigo “José Maurício de Carvalho e a Pesquisa do Pensamento Luso-Brasileiro” demonstra o caminho seguido pelo professor com guias como Joaquim de Carvalho, Delfin Santos e Antônio Paim nos estudos da filosofia luso brasileira, afirmando o desafio que José Maurício lega aos que virão a pensar a história da filosofia brasileira. Ainda o Prof. Dr. Selvino Antônio Malfatti, em “José Maurício de Carvalho e o Despertar da Consciência dos Valores Éticos”, demonstra como a hipótese de José Maurício de uma formação paulatina dos valores ditos éticos ocorre desde a Grécia até as democracias modernas.

Além da filosofia, o livro “Uma Filosofia da Cultura” apresenta as contribuições político-filosóficas (ou mesmo jus filosóficas) de José Maurício de Carvalho. Em “Tancredo: A liberdade como Projeto” do Prof. Ms. Paulo Roberto Andrade de Almeida, chama a atenção ser José Maurício um pensador possuidor de ampla envergadura, alcançando o continente europeu sem deixar de pensar em suas raízes natais escrevendo sobre as ideias filosóficas e políticas de Tancredo Neves, político oriundo de São João del Rei e cuja figura e importância é vultuosa na história da recente democracia brasileira.

De Portugal voltamos a São João del Rei e dali partimos à Espanha, de onde José Maurício busca a obra de José Ortega y Gasset para refletir sobre a atividade filosófica, a existência, a filosofia e a cultura. Tais aspectos são elencados pelo mestrando Mauro Sérgio de Carvalho Tomaz em “Filosofia, Existência e Cultura: ensinamentos de José Maurício de Carvalho”. É relevante que o pensamento do filósofo espanhol tenha ganhado força em terras brasileiras devido ao empenho intelectual do prof. José Maurício. Ao se referir à cultura, é lembrado que o professor José Maurício se posiciona dentro da concepção culturalista, sendo visto como membro da terceira geração de culturalistas e



fortemente influenciado pelos conceitos desenvolvidos por Ortega y Gasset em suas obras, como a dialética de subjetivação e objetivação, elasticidade vital e vida autêntica. Sobre a contribuição orteguiana de José Maurício de Carvalho também trata o Prof. Dr. Adelmo Jose da Silva no seu artigo “Atividade Filosófica e Existência Intransferível no Pensamento de Ortega y Gasset”.

“À Guisa de Diálogos”, segunda seção do livro, traz as palavras do próprio homenageado. Com o texto “Sampaio Bruno e o Brasil Mental”, o Prof. José Maurício de Carvalho se propõe a “(...) revelar o universo cultural brasileiro, desconhecido do português culto [do século XIX]. E, indiretamente, acrescentaríamos, explicitar o espírito lusitano e os principais questionamentos dos portugueses na ocasião” (p.156). A leitura do texto do professor corrobora as impressões dos articuladores da sessão anterior e se lê um professor convicto, preparado e profundamente erudito em seus conhecimentos. Seguindo este texto, temos “Sampaio Bruno e o Brasil Culto”, do Prof. Dr. António Braz Teixeira. Este, como esclarece nota, “(...) se configura como uma espécie de resposta ao artigo do professor José Maurício” (p.175) e traz um espaço para que leitor, enquanto se dedica a leitura dos artigos, reflita sob a perspectiva dos pensadores referenciados sobre um mesmo tema. A presença de tal sessão no livro reafirma o caráter dialógico que ao homenageado é imputado: “(...) dialogar é importante. Pelo diálogo vamos até o mundo do outro e o trazemos até nós. Nós enriquecemos nosso espírito dialogando. Com ele nos preparamos ou nos fortalecemos para resolver as dificuldades que temos ou teremos (...)” (CARVALHO, 2001 *apud* TOMAZ *et al*, p.204).

Na terceira seção se encontram resenhas das obras de Jose Maurício de Carvalho. Dentre elas, outro texto do professor homenageado pode ser encontrado redigido para apresentação do livro “Ortega y Gasset e o nosso Tempo”. Além deste, ainda em referência ao livro já citado, encontramos a resenha inédita escrita pelo mestrando Mauro Sérgio Carvalho de Tomaz. É importante se observar também, nas resenhas, a importância dos escritos do professor para o campo da filosofia clínica. Mônica Auib, em sua resenha “Diálogos em Filosofia Clínica”, refere-se ao autor como uma importante referência para a fundamentação da prática da filosofia clínica assim como o Prof. Dr. João Bosco Batista o faz na sua resenha sobre “Estudo de Filosofia Clínica: Uma abordagem fenomenológica”. A quarta e última sessão do livro serve como guia aos interessados pela vasta produção bibliográfica do autor entre livros, artigos, artigos de jornais, resenhas e adendos.



A capa do livro traz a obra “Tecelão no Tear”, de Vicent Van Gogh. Nela se observa a paciência e concentração do tecelão ao realizar o seu trabalho. Linha após linha, movimento mais movimento, o tecelão move o tear e cria a arte. Enquanto se lê “Uma Filosofia Da Cultura”, dá-se conta de que a organização dos textos nos levam a tal movimento: uma linha de cada vez, uma ideia por capítulo para entender a contribuição imensurável de José Maurício de Carvalho nos mais diversos campos onde seu tear pode alcançar. E agora, tal como tapeçaria que enche os olhos de quem vê, as contribuições estão à disposição de tantos que queiram admirar e também tear, pois uma filosofia convida a outros a filosofar.